



ACTA N.º 4

Aos sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco, no Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo, reuniu o Conselho Local de Acção Social de Valongo. Estiveram presentes nesta reunião, os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (Anexo I).

Constituição da mesa:

- **Dra. Maria da Trindade do Vale** – Presidente do Conselho Local de Acção Social e Vereadora do Pelouro de Acção Social da Câmara Municipal de Valongo;
- **Dra. Ilda Soares** – Directora do Departamento da Educação, Acção Social e Desporto da Câmara Municipal de Valongo;
- **Dra. Júlia Mendes** – Técnica de Sociologia afecta ao Programa de Apoio à Implementação da "Rede Social".

Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação e aprovação da Acta da Sessão anterior;**
- 2. Apreciação de proposta de adesão ao CLAS por parte das seguintes instituições:**
 - Delegação Regional do Porto do Instituto Português da Juventude;
 - Escola Secundária com 3.º ciclo do Ensino Básico de Valongo;
 - Agrupamento Vertical Vallis Longus;
 - Agrupamento Vertical S. Lourenço;
 - Agrupamento Vertical de Escolas de Campo;
 - Conferência S. Vicente de Paulo Sto. André de Sobrado;
 - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Valongo;
- 3. Discussão do Diagnóstico Social do Concelho de Valongo e definição das prioridades.**



Antes de se dar início à Ordem de Trabalhos, a Dra. Trindade Vale na qualidade de Presidente do CLAS, deu as boas vindas e agradeceu a presença e disponibilidade de todos os presentes. Agradeceu igualmente todos os elementos dos Grupos Temáticos, que muito têm contribuído para a realização de um instrumento de trabalho imprescindível (Diagnóstico Social) para o desenvolvimento do Concelho de Valongo. Informou ainda que, por motivos de agenda não foi possível o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valongo – Dr. Fernando Melo, estar presente nesta sessão. No entanto, transmitiu uma mensagem do Sr. Presidente a todos os presentes, dizendo que a aposta prioritária do próximo mandato é a área social.

Após uma breve apresentação dos pontos a abordar nesta sessão, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

1. Apreciação e aprovação da Acta da Sessão anterior.

Depois de lida por todos os intervenientes, e não havendo nada a alterar foi aprovada por maioria, com a abstenção do Instituto Português da Juventude que se fez representar pela Dra. Margarida Almeida, Escola Secundária de Valongo que se fez representar pelo Prof. Lino Reis, Agrupamento Vertical Vallis Longus que se fez representar pelo Prof. Fernando Neto, Agrupamento Vertical de S. Lourenço que se fez representar pela Prof^a. Maria Fátima Vieira e Agrupamento Vertical Escolas de Campo que se fez representar pela Prof^a. Virgínia Varandas, pelo motivo de à data da última Sessão Plenária, ainda não integrarem o CLAS.

2. Apreciação de proposta de adesão ao CLAS por parte das seguintes instituições:

- Delegação Regional do Porto do Instituto Português da Juventude;
- Escola Secundária com 3.º ciclo do Ensino Básico de Valongo;
- Agrupamento Vertical Vallis Longus;
- Agrupamento Vertical S. Lourenço;
- Agrupamento Vertical de Escolas de Campo;
- Conferência S. Vicente de Paulo Sto. André de Sobrado;
- Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Valongo.



A adesão destas instituições foi ratificada por unanimidade.

Para além das instituições acima referidas, foi recepcionada ficha de adesão ao CLAS, pelo Agrupamento Vertical de Escolas D. António Ferreira Gomes – Bela e Sampaio. Apesar de esta instituição não estar incluída na ordem de trabalhos, pelo motivo de ter enviado a proposta de adesão posteriormente à convocatória da reunião, foi igualmente ratificada por unanimidade a sua adesão.

3. Discussão do diagnóstico Social do Concelho e definição das prioridades.

Neste ponto a Dra. Júlia Mendes começou por explicar que o principal objectivo da Sessão Plenária seria proceder com todos os presentes, à definição das prioridades de intervenção para o concelho, com base no Diagnóstico Social Concelhio.

Referiu que a base para a definição das prioridades seria então o documento-resumo do Diagnóstico Social, que foi previamente enviado a todos, e que se iria utilizar, naquela sessão, uma técnica participativa – Modelo Eisenhower.

Seguidamente, a Dra. Júlia Mendes procedeu à apresentação dos diferentes Grupos Temáticos constituídos pelo Núcleo Executivo, identificando todos os elementos e explicando o trabalho desenvolvido por eles. Finalmente apresentou o resultado final do trabalho dos Grupos Temáticos, identificando, relativamente a cada um, os problemas definidos como ***prioridade I e prioridade II.***

Com base nestes problemas, a Dra. Júlia Mendes e a Dra. Lúcia Ramalho iniciaram a sessão de trabalho com todos os presentes.

Durante a sessão de trabalho, e relativamente ao problema “ausência de equipamentos sociais para pessoas com deficiência”, a Dra. Angelina Brandão – Coordenadora da Equipa Local de Acção Social de Valongo, informou os presentes que a data prevista de abertura do equipamento do Centro Social de Alfena, é Setembro de 2005.

Ficaram definidas as seguintes prioridades de intervenção:

Prioridade I:

- Crianças e Jovens em perigo;
- Ausência de equipamentos sociais para pessoas com deficiência;
- Dificuldades de articulação e comunicação inter e intra-institucional;

- Modelos de Gestão “Caseiros” (ausência de controlo de custos, gestão da qualidade e de gestão de R. H.);
- Ausência de planeamento e avaliação das intervenções;
- Falta de motivação dos jovens face à escola;
- Absentismo Escolar;
- Insucesso Escolar;
- Abandono Escolar;
- Baixos níveis de qualificação escolar e profissional;
- Doenças infecto-contagiosas;
- Insuficiência ao nível das acessibilidades;
- Dificuldades na integração sócio-profissional das pessoas com deficiência;
- Insuficiente difusão de informação;
- Pouco voluntariado nas instituições de solidariedade social.

Prioridade II:

- Inexistência de respostas sociais na área da saúde mental;
- Falta de S.P.O.’s nas escolas;
- Violência familiar;
- Precaridade económica;
- Insuficiência de equipamentos/respostas sociais para a infância e juventude;
- Insuficiência ao nível da formação dos técnicos em áreas específicas de intervenção;
- Alcoolismo/ toxicoddependência;
- Desemprego;
- Barreiras arquitectónicas;
- Trabalho precário;
- Falta de cuidados continuados em várias áreas da saúde;
- Falta comunicação entre sistema produtivo e mercado de emprego;
- Carência de técnicos especializados (médicos de família, psicólogos e estomatologistas);
- Insuficiência de recursos materiais e humanos nas escolas.



Prioridade III:

- Precaridade habitacional;
- Insuficiência de respostas/ equipamentos sociais e lúdico-ocupacionais para população idosa;
- Falta de estímulos a estilos de vida saudável;
- Pouco envolvimento dos empresários nos problemas sociais;
- Sobrelotação (habitações);
- Falta de segurança rodoviária.

Prioridade IV:

- Fraco tecido empresarial;
- Grandes encargos com a habitação: rendas e prestações elevadas.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião, cuja Acta vai ser assinada pela Presidente do CLAS.

A PRESIDENTE DO CLAS,

(DRA. M.^a DA TRINDADE DO VALE)